

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

ANDRÉ LUIZ DANTAS BEZERRA¹
LARISSA DE ARAÚJO BATISTA SUÁREZ²
GILDENIA PINTO TRIGUEIRO²
EVERSON VAGNER DE LUCENA²
MILENA NUNES ALVES DE SOUSA^{2,3}

¹Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil

³Universidade de Franca, Franca, São Paulo, Brasil

E-mail: dr.andreldb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Conforme o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS, 2014), a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNaPS) fundamenta-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e contemplam a definição atual e ampliada de saúde, em que entra em cena a qualidade de vida, a qual engloba fatores inerentes ao trabalho, tais como: remuneração adequada, jornada de trabalho, turnos de trabalho, organização e hierarquia, entre outros elementos (SCHMOELLER et al., 2011).

Pela afirmativa, sabe-se que para que o trabalhador seja produtivo e possa desenvolver as suas tarefas adequadamente, é oportuno que o mesmo possua boas condições de trabalho. Na atualidade, as condições do ambiente, de saúde e segurança laboral são indispensáveis à qualidade de vida dos indivíduos e ao direito de cidadania (SOUSA-UVA; SERRANHEIRA, 2013; CAVALCANTE et al., 2008; CASAS; KLIJN, 2006). Deste modo, o ambiente ocupacional deve ser digno, conduzir a satisfação no trabalho e possibilitar a promoção da saúde do operariado.

A promoção da saúde,

Fundamenta-se nas Cartas das Conferências Internacionais e compreende [...] um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersectorial, pela formação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), buscando articular suas ações com as demais das redes de proteção social, com ampla participação e controle social (CONASS, 2014, p. 3).

Santos; Bógus (2007, p. 124) defendem que “as ações de promoção da saúde concretizam-se em diversos espaços e órgãos definidores de políticas, sobretudo nos espaços sociais”. Propõe uma combinação de ações, as quais envolvem a colaboração de esferas governamentais distintas e de parcerias com outras organizações, quer sejam com ou sem fins lucrativos. Contempla estratégias do Estado, da comunidade, dos indivíduos, de setores específicos como a saúde, enfim, é uma responsabilização partilhada e múltipla (CAVALCANTE et al., 2008).

Diante da exposição, objetiva-se com este trabalho identificar, a partir das evidências disponíveis na literatura, as estratégias para a promoção da saúde no ambiente de trabalho; e ainda identificar os principais eixos temáticos explorados no campo da promoção da saúde nos diversos ambientes ocupacionais. Espera-se que este trabalho sirva como fonte de informação e conhecimento referente à temática, contribuindo para a posterior implementação de ações à promoção da saúde em ambientes ocupacionais desprovidos de boas condições laborais.

MÉTODO

Estudo exploratório e descritivo, realizado a partir do método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), entendido como um “modelo de pesquisa que possibilita a síntese de estudos

relevantes publicados sobre o assunto estudado, além de promover a melhoria da prática clínica e tomada de decisão” (BROTTO et al., 2015, p. 2170).

Para efetivação desta revisão, seguiram-se os passos preconizados por Teixeira; Lowy (2011), os quais foram: determinação da questão norteadora da pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos que constituirão a amostra final; estabelecimento das informações relevantes ao estudo; avaliação e interpretação dos estudos incluídos e apresentação dos resultados finais da RIL.

Para direcionar a revisão utilizou-se como problema investigativo: quais as evidências disponíveis na literatura sobre as estratégias para a promoção da saúde no ambiente de trabalho? Utilizaram-se como critérios de inclusão: documentos no formato de artigos científicos, com os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) promoção da saúde e trabalho no título/como delimitador de assunto, nos idiomas português e espanhol, com disponibilidade na íntegra e em qualquer data.

A busca foi realizada entre os meses de setembro de outubro de 2015, na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por compilar dados de outras bases importantes, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PUBMED/MEDLINE), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), entre outras. Foram excluídos editoriais, os artigos que se encontravam repetidos e que não respondessem a questão norteadora.

A amostra foi composta por seis artigos que se enquadraram nos critérios outrora delineados (figura 1). Foram contemplados os seguintes dados: autores, ano de publicação, título, periódico, base de dados, núcleo de sentido e temática, além de principais resultados. No processo avaliativo dos achados, os artigos foram lidos integralmente com o propósito de esclarecer e/ou selecionar os principais achados. Na fase de interpretação dos resultados, comparou-se os autores entre si e agrupando as similaridades.



Figura 1: Estudos selecionados segundo a base de dados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as publicações analisadas quanto aos autores, ano, periódico e bases de dados é possível verificar os seguintes resultados (quadro 1).

A maioria dos trabalhos foi publicado por até três autores (83,3%; n=5), 83,3% (n=5) na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados no período entre 2005 a 2012, publicados nos seguintes anos: 2005, 2006, 2008, 2009, 2010 e 2012. Em relação ao idioma, metade (50,0%; n=3) estava disponível em português e os demais 50% (n=3) em espanhol.

Quanto aos periódicos, seis revistas se destacaram (Interface comun. saúde educ., Rev. bras. promoç. saúde, Rev. eletrônica enferm., Salud trab., Rev. latinoam. Enfermagem, e Psicol. soc.), com igual percentual (16,6%; n=1).

Quadro 1 - Descrição dos artigos segundo autores, ano, título, periódico e base de dados

Autor/Ano	Título	Periódico	Base de Dados	Idioma
Carvalho; Dias (2012)	Promoção da saúde no local de trabalho: revisão sistemática da literatura	Rev. bras. promoç. saúde (Impr.);	LILACS	Português
Casas; Klijn (2006)	Promoción de la salud y un entorno laboral saludable	Rev. latinoam. enfermagem	REPIDISCA	Espanhol
Cavalcante et al. (2008)	Promoção da saúde e trabalho: um ensaio analítico	Rev. eletrônica enferm.	LILACS	Português
Eidelwein (2005)	A psicologia em projetos sociais de educação e trabalho	Psicol. soc. (Impr.),	LILACS	Espanhol
Sánchez; Silva (2010)	De la promoción de la salud a los ambientes de trabajo saludables	Salud trab. (Maracay)	LILACS	Espanhol
Silva et al. (2009)	A promoção da saúde a partir das situações de trabalho: considerações referenciadas em uma experiência com trabalhadores de escolas públicas	Interface comun. saúde educ.,	LILACS	Português

Quanto as categorias dos artigos, os mesmos se enquadraram em dois núcleos de sentido (ações específicas e interdisciplinaridade) e duas temáticas: 1) estratégias de promoção da saúde no local de trabalho e 2) produção de saberes e a promoção de saúde.

Quadro 2: Descrição dos artigos segundo núcleo de sentido e temática

Autor/Ano	Objetivos	Núcleo de Sentido	Temática
Carvalho; Dias (2012)	Conhecer as tendências atuais na implantação de programas de Promoção da Saúde em locais de trabalho, de acordo com a literatura especializada, observando se esses programas seguem as recomendações da Organização Mundial da Saúde.	Ações específicas	1
Casas; Klijn (2006)	Abordar as principais ações para garantir a promoção de saúde no ambiente de trabalho	Ações específicas	1
Autor/Ano	Objetivos	Núcleo de Sentido	Temática
Cavalcante et al. (2008)	Discutir a articulação entre promoção da saúde e trabalho, na perspectiva de aproximar as práticas em saúde do trabalhador, com o enfoque na promoção da saúde.	Ações específicas	1
Eidelwein (2005)	Refletir sobre o trabalho da psicologia em projetos sociais de educação e trabalho, na direção da promoção de saúde mental.	Interdisciplinaridade	2
Sánchez; Silva (2010)	Apresentar uma revisão da literatura sobre a origem da Promoção da Saúde no Local de Trabalho e as vantagens da adoção desta estratégia	Ações específicas	1
Silva et al. (2009)	Apresentar e discutir o que está sendo por nós denominado Promoção da Saúde a partir das Situações de Trabalho (PSST).	Ações específicas	1

Temática 1 – Estratégias de Promoção da Saúde no Local de Trabalho

A temática estratégias de promoção da saúde no local de trabalho representou 83,3% (n=5) da amostra. Deste modo, afirma-se que “um lugar de trabalho saudável promove boa saúde, considerado um recurso básico para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, e também um aspecto importante do ambiente de trabalho” (CASAS; KLIJN, 2006, p. 136). Assim sendo, muitas ações estratégicas foram apontadas para a promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Carvalho; Dias (2012) destacaram os Programas de Promoção da Saúde, os quais possuem ações direcionadas ao indivíduo em particular e que limitam-se a redução do número de trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais específicos dos locais de trabalho. Os autores, apesar de expor a mencionada estratégia, afirmam que há necessidade de uma abordagem mais multifocal.

Sánchez; Silva (2010) afirmam que a promoção da saúde no local de trabalho é apoiada teoricamente em diferentes estratégias, as quais são propostas por organizações internacionais, entretanto, pouco tem sido efetivamente implementado. Apesar disto, os autores destacam que são efetivados Programas de Promoção da Saúde, fundamentados nos processos de trabalho, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, e garantia do bem estar do trabalhador. Ressaltam, também, que estes são pontuais e não possuem abordagem holística, com ações que envolvam a organização, os trabalhadores, os diferentes setores e disciplinas. Enfim, deve-se adotar a cooperação intra e intersetorial, com o engajamento de universidades, setor produtivo, organizações de trabalhadores, agências governamentais, entre outros.

Silva et al. (2009, p. 116) denominam a estratégia para a promoção da saúde no ambiente de trabalho de “processo continuado de compreensão/apreensão [...] das situações de trabalho”. Afirmam que a partir desta ação, trabalhadores e pesquisadores profissionais monitoram a organização e as condições laborais a fim de atuar de modo preventivo e diretivo sobre fontes causadoras de danos à saúde. De posse destas ações, realizam-se eventos promotores de saúde, com experiências concretas já efetivadas nas organização e ambientes laborais, transformações nas formas de luta pela saúde e na maneira de olhar o trabalho e a vida.

Cavalcante et al. (2008) concluíram que a articulação entre promoção da saúde e trabalho é extremamente importante. Deste modo, é preciso considerar o sujeito ativo e participativo, destacaram a necessidade de saberes transdisciplinares, buscando reduzir hiatos e encontrar respostas para questões não contempladas pelas atuais práticas. Reforçam a necessidade de políticas públicas saudáveis específicas para os ambientes de trabalho.

Para Casas; Klijn (2006), deve-se incentivar a participação de empregadores, trabalhadores e outras partes interessadas na implementação de ações conjuntas para controlar, melhorar e manter a saúde, bem como o bem estar dos trabalhadores, fomentar relações interpessoais saudáveis, realizar capacitação de trabalhadores e de empregadores para os processos laborais.

Enfim, um lugar de trabalho adequado promove boa saúde, para tanto, devem ser desenvolvidas “ações do Estado (políticas públicas saudáveis), da comunidade (reforço de ação comunitária), de indivíduos (desenvolvimento de habilidades pessoais), do sistema de saúde (reorientação) e de parcerias intersetoriais com a ideia de responsabilização múltipla e compartilhada” (BRANT; MELO, 2001 apud CAVALCANTE et al., 2008, p. 247).

Temática 2– Produção de Saberes e a Promoção de Saúde

A abordagem produção de saberes e a promoção de saúde foi representada por apenas 16,7% (n=1) das publicações selecionadas. Nesta temática, o autor disserta sobre o papel da psicologia em projetos sociais de educação e trabalho, na direção da promoção de saúde

mental. Também contempla a relevância da formação do estudante pautada no trabalho interdisciplinar, um novo modo de inserção profissional no mercado de trabalho contemporâneo (EIDELWEIN, 2005).

O autor destaca que a “educação pode ser pensada e trabalhada nos mais variados espaços sociais, desde escolas, hospitais, comunidades, empresas, até projetos sociais como o aqui apresentado” (EIDELWEIN, 2005, p. 65).

CONCLUSÃO

Poucos estudos foram identificados para compor esta Revisão Integrativa da Literatura, a qual buscou uma associação entre promoção da saúde e trabalho. Esta limitação talvez tenha sido decorrente das estratégias de busca e dos critérios de inclusão delineados para esta abordagem. “A falta de evidências científicas conclusivas em relação a diversas ações de Promoção da Saúde mostra a necessidade de se estimular o desenvolvimento de formas mais eficientes de avaliação dos programas, principalmente em relação a seus benefícios em longo prazo” (CARVALHO; DIAS, 2012, p. 121).

Contudo, é bem verdade que foi possível identificar as principais estratégias disponíveis na literatura para a promoção da saúde no ambiente de trabalho, destacando-se a efetivação de Políticas Públicas Saudáveis específicas para os ambientes de trabalho, Programas de Promoção de Trabalho, com inspeção e adequações dos locais de trabalho, eventos promotores de saúde, a educação nos ambientes ocupacionais; estímulo ao desenvolvimento pessoal, familiar e social; fomento de intervenções individuais e organizacionais, com participação intra e intersetorial.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho; Promoção da Saúde; Estratégia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROTTO, L. D. A. et al. Uso de galactogogos no manejo da amamentação: revisão integrativa da literatura. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 7, n. 1, p. 2169-80, 2015.
- CARVALHO, A. F. S.; DIAS, E. C. Promoção da saúde no local de trabalho: revisão sistemática da literatura. **Rev. bras. promoç. saúde** (Impr.), v. 25, n. 1, p. 116-26, 2012.
- CASAS, S. B.; KLIJN, T. P. Promoción de la salud y un entorno laboral saludable. **Rev. latinoam. Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 136-41, 2006.
- CAVALCANTE, C. A. A. et al. Promoção da saúde e trabalho: um ensaio analítico. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet], v. 10, n. 1, p. 241-8, 2008.
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **Revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: CONASS, 2014. NOTA TÉCNICA 18 /2014.
- EIDELWEIN, K. A psicologia em projetos sociais de educação e trabalho. **Psicol. soc. (Impr.)**, v. 17, n. 3, p. 60-4, 2005.
- MEDEIROS, S. M. Promoção da saúde e trabalho: um ensaio analítico. **Rev. eletrônica enferm.**, v. 10, n. 1, 2008.
- SÁNCHEZ, A. I. M.; SILVA, E. C. De la promoción de la salud a los ambientes de trabajo saludables. **Salud trab. (Maracay)**, v. 18, n. 2, p. 141-52, 2010.

SANT'ANNA, S. R.; HENNINGTON, É. A. Promoção da saúde e redução das vulnerabilidades: estratégia de produção de saberes e (trans)formação do trabalho em saúde com base na Ergologia. **Interface comun. saúde educ.**, v. 14, n. 32, p. 207-15, 2010.

SCHMOELLER, R. et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 32, n. 2, p. 368-77, 2011.

SILVA, E. F. et al. A promoção da saúde a partir das situações de trabalho: considerações referenciadas em uma experiência com trabalhadores de escolas públicas. **Interface comun. saúde educ.**, v. 13, n. 30, p. 107-9, 2009.

SOUSA-UVA, A.; SERRANHEIRA, F. Trabalho e Saúde/(Doença): o desafio sistemático da prevenção dos riscos profissionais e o esquecimento reiterado da promoção da saúde. **Rev Bras Med Trab.**, v. 11, n. 1, p. 43-9, 2013.

TEIXEIRA, L. A.; LOWY, I. Imperfect tools for a difficult job: Colposcopy, colpocytology and screening for cervical cancer in Brazil. **Social Studies of Science**, v. 41, n. 1, p. 585-608, 2011.

ZANCAN, L. et al. Dispositivos de comunicação para a promoção da saúde: reflexões metodológicas a partir do processo de compartilhamento da Maleta de Trabalho "Reconhecendo Manguinhos". **Interface comun. saúde educ.**, v. 18, supl.2, p. 1313-26, 2015.

André Luiz Dantas Bezerra

Endereço para correspondência: Rua Severino Soares, SN, Q13, L8. Maternidade, Patos-PB. CEP: 58701-380. Fone: (83) 996334201. E-mail: dr.andreldb@gmail.com

STRATEGIES FOR HEALTH PROMOTION IN THE WORKPLACE

ABSTRACT

Objective: To identify, from the evidence available in the literature, strategies for promoting health in the workplace and identify the main themes explored in the health promotion field in the various occupational environments. **Method:** Integrative Literature Review, and its execution was followed by the steps recommended by Teixeira; Lowy (2011). They used the following inclusion criteria: papers in scientific articles format, with the Medical Subject Headings: promotion and work in the title / as a matter of delimiter, in Portuguese and Spanish, with availability in full and on any date. The sample consisted of six articles that met these criteria. **Results:** The articles not fit into two units of meaning (specific and interdisciplinary actions) and two themes: 1) health promotion strategies in the workplace and 2) production of knowledge and the promotion of health. However, the strategies specified Work Promotion Programs with inspection and adjustments, health-promoting events, education in occupational settings; encouraging personal, family and social development; promotion of individual and organizational interventions. **Conclusion:** It is necessary to rethink the adopted strategies and implement actions multifocal, with intra-sectoral and intersectoral participation.

KEYWORDS: Work; Health Promotion; Strategy.

STRATEGIES DE PROMOTION DE LA SANTE AU TRAVAIL

RÉSUMÉ

Objectif: Identifier, à partir des données disponibles dans la littérature, les stratégies de promotion de la santé en milieu de travail; et d'identifier également les principaux thèmes explorés dans le domaine de la promotion de la santé dans les différents milieux de travail. **Méthode:** Intégrative Revue de la littérature, et son exécution a été suivie par les étapes recommandées par Teixeira; Lowy (2011). Ils ont utilisé les critères d'inclusion suivants: documents au format articles scientifiques, avec les descripteurs contrôlés en sciences de la santé: promotion de la santé et du travail dans le titre / comme une question de délimitation, en portugais et en espagnol, avec la disponibilité au complet et à toute jour. L'échantillon était composé de six articles qui répondaient à ces critères. **Résultats:** Les articles ne rentre pas dans deux unités de sens (actions spécifiques et interdisciplinaires) et deux thèmes: 1) les stratégies de promotion de la santé en milieu de travail et 2) la production de connaissances et la promotion de la santé. Cependant, les stratégies ont été précisés: les programmes de promotion du travail de l'inspection et des ajustements, des événements de promotion de la santé, l'éducation en milieu de travail; encourageant personnelle, familiale et le développement social; la promotion d'interventions individuelles et organisationnelles. **Conclusion:** Il est nécessaire de repenser les stratégies adoptées et mettre en œuvre des actions multifocale, avec la participation intra-sectorielle et intersectorielle.

MOTS-CLES: Travail; Promotion de La Santé; Stratégie.

ESTRATEGIAS PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL TRABAJO

RESUMEN

Objetivo: Identificar, a partir de la evidencia disponible en la literatura, las estrategias para promover la salud en el lugar de trabajo; y también identificar los principales temas explorados en el campo de la promoción de salud en los diferentes entornos profesionales. **Método:** Revisión Integrativa de la literatura, y su ejecución fue seguido por los pasos recomendados por Teixeira; Lowy (2011). Se utilizaron los siguientes criterios de inclusión: artículos en formato científico artículos con los descriptores controlados en Ciencias de la Salud: promoción de la salud y el trabajo en el título / con carácter delimitador, en portugués y español, con la disponibilidad en su totalidad y en cualquier fecha. La muestra estuvo constituida por seis artículos que cumplen estos criterios. **Resultados:** Los artículos no encajan en dos unidades de significado (acciones específicas e interdisciplinarias) y dos temas: 1) estrategias de promoción de la salud en el lugar de trabajo y 2) la producción de conocimientos y la promoción de la salud. Sin embargo, se especificaron las estrategias: Programas de Promoción de Trabajo con la inspección y los ajustes, eventos que promueven la salud, la educación en ambientes laborales; alentadora personal, familiar y social; promoción de intervenciones individuales y organizacionales. **Conclusión:** Es necesario repensar las estrategias adoptadas e implementar acciones multifocal, con la participación intrasectorial e intersectorial.

PALABRAS CLAVE: Trabajo; Promoción de la Salud; Estrategia.

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

RESUMO

Objetivo: Identificar, a partir das evidências disponíveis na literatura, as estratégias para a promoção da saúde no ambiente de trabalho; e ainda identificar os principais eixos temáticos explorados no campo da promoção da saúde nos diversos ambientes ocupacionais. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura, e para sua efetivação seguiram-se os passos preconizados por Teixeira; Lowy (2011). Utilizaram-se como critérios de inclusão: documentos no formato de artigos científicos, com os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: promoção da saúde e trabalho no título/como delimitador de assunto, nos idiomas português e espanhol, com

disponibilidade na íntegra e em qualquer data. A amostra foi composta por seis artigos que se enquadraram nos critérios citados. **Resultados:** Os artigos se enquadraram em dois núcleos de sentido (ações específicas e interdisciplinaridade) e duas temáticas: 1) estratégias de promoção da saúde no local de trabalho e 2) produção de saberes e a promoção de saúde. Contudo, as estratégias especificadas foram: Políticas Públicas Saudáveis, Programas de Promoção de Trabalho, com inspeção e adequações dos locais de trabalho, eventos promotores de saúde, a educação nos ambientes ocupacionais; estímulo ao desenvolvimento pessoal, familiar e social; fomento de intervenções individuais e organizacionais. **Conclusão:** É preciso repensar as estratégias adotados e implementar ações multifocais, com participação intra e intersetorial.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho; Promoção da Saúde; Estratégia.